



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de junho de 2023

SÉRIE: Jesus

“Jesus, a nossa salvação”

Ef 1.4-7

## INTRODUÇÃO

Deus cria o homem para reinar sobre toda a criação e, apesar disso, ele se tornou incapaz de resolver o seu grande problema: o pecado. Deus deixa determinado, desde o início, qual é a punição, o pagamento dado ao pecado. Sua Palavra é bem clara ao dizer: o pecado só gera a morte (Gn.2.17; Rm.6.23). A palavra de Deus nos mostra que Deus não foi pego de surpresa com o pecado no Jardim do Éden, mas que Ele prepara a salvação para o homem, antes da fundação do mundo. Antes mesmo de o mundo ser criado, do homem existir e pecar, a salvação já havia sido estabelecida, providenciada em Jesus. Isso significa que, como indivíduo, somos em Jesus eleitos para a salvação, o que nos permite fazer parte do povo eleito e adquirido por Ele (1Pe.2.9).

### 1 – Deus providencia a salvação

O pecado tornou-se terrivelmente caro para o homem e a única retribuição possível é a morte do pecador. Deus, sendo justo e santo, não comunga com o pecado e encontramos na lei dada a Moisés, leis cerimoniais com sacrifícios de animais sendo estabelecidos, sacrifícios que apontam para o grande sacrifício de Cristo (Hb.9.22). Vale lembrar que o sacrifício de Jesus foi perfeito porque, como um cordeiro mudo, o cordeiro de Deus, Jesus toma o nosso lugar de morte naquela cruz. Jesus consumou um sacrifício perfeito, feito há mais de 2000 mil anos, que não precisa ser renovado e que continua válido para toda eternidade, estabelecendo paz entre o homem e Deus (Ef. 2.15). Está consumado, disse Jesus!

### 2 – Jesus paga a dívida do pecador

Havia uma grande dívida do homem para com Deus (Cl. 2.14). Apesar dos esforços, a condição natural do homem é, e sempre será, a de provocar a ira de Deus (Ef.2.3). O alto preço a ser pago só poderia ser aceito por meio da morte com derramamento de sangue por alguém sem pecado, desde o seu nascimento até a sua morte. O resgate reconciliador do homem passa pelo amor sem medida de Deus (Rm. 5.8), ao ponto de entregar à morte o seu próprio Filho. Jesus se entrega na cruz fazendo-se salvação como único mediador entre Deus e o homem (1Tm.2.5). Ao homem é exigido somente a fé, acreditar em tamanha salvação, e o viver demonstrando o fruto do Espírito (Ef 2.8-10; Gl 5.16-26).

## APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

A salvação verdadeiramente se dá por meio da graça de Deus, Ele preparou tudo. O que fazer com tão grande salvação? Que respostas podemos dar a esse amor salvador?

## CONCLUSÃO

Jesus nos deu o grande privilégio de sermos chamados de filhos de Deus. Essa grata surpresa provocou exclamação no coração do discípulo e apóstolo João e conosco não deve ser diferente (1Jo.3.1). Temos recebido bênçãos inestimáveis em razão do amor gracioso de Jesus (Jo. 1.16). Nossa fé n’Ele deve crescer e se fortalecer a cada dia, porque temos fé numa Pessoa que é real e não apenas uma história.